



Pesquisa Associados

SBC 2006 - 2007

Sociedade Brasileira de Cardiologia

Diretoria Biênio 2006-2007

Presidente

José Péricles Esteves

Vice-Presidente

Oscar Dutra

Presidente-Passado

Antônio Felipe Simão

Presidente Eleito

Antônio Carlos Palandri Chagas

Diretor Científico

Dário Sobral

Diretor Administrativo

Roberto Esporcatte

Diretor Financeiro

Antônio Luiz Brasileiro

Diretor de Comunicação

Carlos V. Serrano Jr

**Diretor de Promoção de Saúde
Cardiovascular – SBC / Funcor**

Álvaro Avezum

Diretora de Departamentos Especializados

Márcia M. Barbosa

Diretor de Relações com Estaduais e Regionais

Mario de Seixas Rocha

Diretor de Relações Governamentais

Augusto Dê Marco Martins

Diretor de Qualidade Profissional

Washington Barbosa de Araújo

Editor dos Arquivos Brasileiros de Cardiologia

Fábio Vilas-Boas

Editor do Jornal da SBC

Ibraim M. F. Pinto

Coordenador de Normatizações e Diretrizes

Anis Rassi

Coordenador do Portal

João Manoel Rossi Neto

Conselho Fiscal - Membros Titulares

José Carlos Quinaglia

Salvador Serra

Wálmore Siqueira Junior

Conselho Fiscal - Membros Suplentes

Ilmar Köhler

Marco Antônio de Vivo Barros

Paulo Roberto Pereira Toscano

Projeto Gráfico e Diagramação:

SBC Tecnologia da Informação

Sociedade Brasileira de Cardiologia

Av. Marechal Câmara, 160

3º andar - Sala 330 - Centro

20020-907 - Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Tel.: (21) 3478-2700

E-mail: sbc@cardiol.br



Relevância da Pesquisa Associados SBC 2006-2007

A Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) tem a honra de divulgar os resultados da Pesquisa Associados SBC 2006-2007, cujo objetivo foi avaliar nossa entidade maior, seus serviços e áreas de atuação e sua importância no dia-a-dia dos cardiologistas brasileiros.

A cada dois anos, uma nova diretoria assume a responsabilidade de dar continuidade à viabilidade econômica necessária ao desenvolvimento dos processos básicos da SBC e, ao mesmo tempo, de rever diretrizes e metas e de apresentar novos projetos com o objetivo de melhor atender aos anseios e necessidades de seus associados.

A imagem institucional da SBC deve ser objeto de atenção permanente de seus dirigentes, pois impacta diretamente sobre nossa capacidade de captar recursos e sobre nossa credibilidade perante os associados, colaboradores e patrocinadores, assim como junto às instituições de fomento à pesquisa e de políticas governamentais de saúde.

Outro ponto relevante para os projetos da SBC está relacionado ao conhecimento do perfil do cardiologista, seus desejos e expectativas.

A última pesquisa de satisfação realizada em 2000 contribuiu sobremaneira para a definição dos rumos da SBC e a diretoria biênio 2006-2007 julgou ser o momento oportuno para uma revisão e para uma maior interação com seus associados.

Grande parte das informações aqui descritas foi importante para nortear diversas ações da SBC ao longo desta gestão. Após esta leitura é possível que surjam novas idéias e sugestões. Não hesite em contatar-nos.

Rio de Janeiro, julho de 2007

José Péricles Esteves
Presidente

Roberto Esporcatte
Diretor Administrativo



Metodologia da Pesquisa

A metodologia da Pesquisa foi elaborada tomando-se por base inicial as sugestões de todas as diretorias da SBC e das diversas gerências do corpo administrativo. Os principais objetos de pesquisa foram condensados, estruturados e adequados para que diversas abordagens e, conseqüentemente, diferentes níveis de complexidade das informações pudessem ser obtidos junto aos associados. As diretrizes gerais da Pesquisa foram apresentadas a diversas empresas, com reconhecida competência nessa área.

Após um processo de licitação, a empresa *Insider - Pesquisa & Marketing*, sediada no Rio de Janeiro, foi selecionada para o processo final de acerto de conteúdo e metodologia e para a execução de campo da presente Pesquisa.

A Pesquisa foi estruturada em três etapas ou formas de consulta aos cardiologistas associados quites da SBC, distribuídos da seguinte forma: Etapa I - envolvendo entrevista pelo telefone; Etapa II - envolvendo mala-direta por e-mail; Etapa III - com entrevista pessoal de cardiologistas considerados formadores de opinião.

Na Etapa I, um total de 500 associados foi entrevistado por telefone. A listagem elaborada pela área administrativa da SBC levou em consideração a

distribuição percentual de cada regional SBC. Esta pesquisa quantitativa considerou uma margem de erro de $\pm 4,0\%$, sendo as entrevistas realizadas entre os dias 4 e 25 de setembro de 2006.

Na Etapa II, o processo de resposta espontânea foi utilizado a partir de um convite enviado por e-mail para os associados com o objetivo de motivar as respostas ao questionário disponível no Portal SBC. Este formato, também quantitativo, porém de conteúdo mais condensado, contou com a participação espontânea de 663 associados e considerou uma margem de erro de $\pm 3,9\%$. As respostas das malas-diretas foram recebidas entre os dias 4 de setembro e 6 de outubro de 2006.

Para a Etapa III, de características qualitativas e quantitativas, 50 associados foram

selecionados pela SBC para aplicação de entrevista pessoal. Esses entrevistados, categorizados como formadores de opinião, são profissionais diretamente relacionados à pesquisa e ao ensino da cardiologia, com larga experiência em atividades educativas e societárias médicas. As entrevistas foram realizadas entre os dias 10 e 30 de setembro de 2006, com uma margem de erro de $\pm 14,0\%$.

Para pontuação e obtenção de média de avaliação, as perguntas foram formuladas com respostas estratificadas por notas de 1 a 5, representando graus crescentes de percepção, como por exemplo: péssimo, ruim, regular, bom ou ótimo; nada importante, pouco importante, mais ou menos importante, importante ou muito importante e assim sucessivamente.

Os itens objetos da Pesquisa e seus resultados foram agrupados da seguinte forma:

- I. Avaliação da SBC
- II. Desenvolvimento Científico
- III. Defesa da Profissão & Ações para a Comunidade
- IV. Congressos da SBC
- V. Publicações SBC: *Jornal SBC, Arquivos Brasileiros de Cardiologia e Diretrizes & Normatizações*
- VI. Departamentos Científicos
- VII. Portal SBC
- VIII. Selo de Aprovação da SBC
- IX. Clube SBC de Vantagens
- X. Consultório Digital
- XI. Título de Especialista em Cardiologia
- XII. Perfil do Associado: Dados Profissionais e Pessoais

Resultados da Pesquisa

I. Avaliação da SBC

1. A avaliação global das atuações da SBC é muito positiva (nota 4,1), com 83% de opiniões sendo excelente (31%) e muito boa (52%). Na mesma dimensão, a SBC é considerada muito importante na vida profissional de seus associados (nota 4,2). (Gráfico 1)

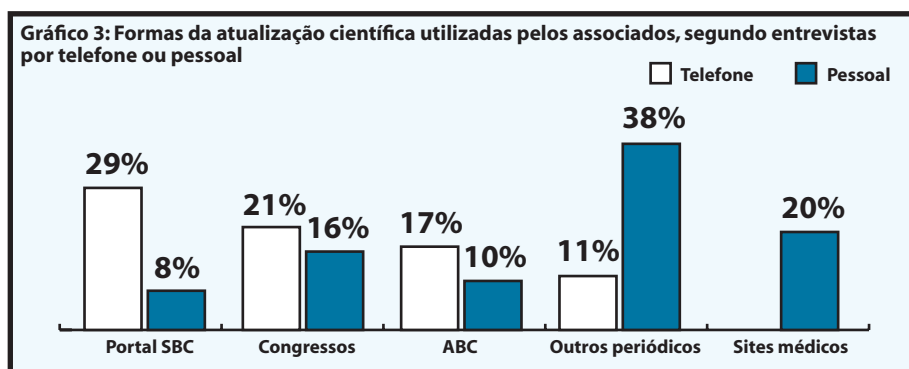
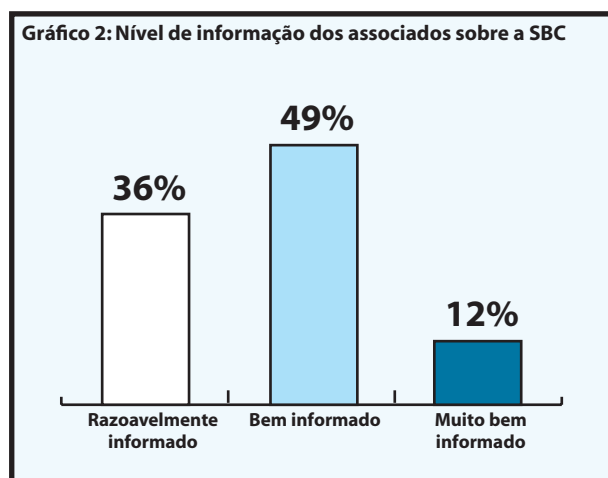
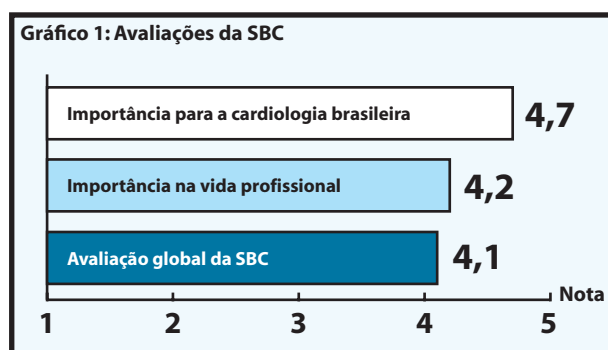
Além disso, a SBC também é considerada muito importante (nota 4,7) para a cardiologia brasileira por “representar a voz da cardiologia brasileira”, por “ser a única fonte de informação dos cardiologistas” e por “estabelecer normas e assegurar a boa qualidade da cardiologia”. Dentre as múltiplas atuações da SBC consideradas positivas (pessoal), destaca-se o fato de manter sempre os seus associados atualizados, promover congressos, ter abrangência em assuntos de cardiologia e publicar a revista *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*. Trinta por cento dos associados não vêem nenhum ponto negativo, mas foram feitas sugestões de ações como maior defesa dos médicos na luta junto aos convênios médicos e na regionalização da SBC; atendimento às reais necessidades científicas de desenvolvimento científico; redução do preço do congresso e melhoria das campanhas de esclarecimento para a população.

2. O portal da SBC (www.cardiol.br), com inúmeras premiações em diversas áreas de atuação, representa o principal meio de informações sobre as ações da SBC para cerca de 70% dos associados. Em graus variados, as outras publicações (revista ABC, Jornal SBC e SBC News) também foram consideradas fontes importantes de informações. Entretanto, a Pesquisa mostra que há um trabalho importante a ser desenvolvido pelos canais de comunicação, pois apenas 12% dos associados consideram-se muito bem informados. (Gráfico 2)

3. A atualização científica é um desafio diário para o médico

e ela é obtida de diversas maneiras pelos associados da SBC, conforme expressa o Gráfico 3.

Uma informação importante para o desafio da atualização e da educação médica continuada foi obtida nesta Pesquisa. Quando perguntados, apenas 27% dos associados não aceitariam uma cobrança adicional, mas o restante dos associados informou a disposição de pagar, em média, R\$ 38 por mês para ter acesso aos periódicos internacionais. Com acesso pelo portal SBC, esse serviço já está disponível para os associados, permitindo a consulta de textos na íntegra de 28 dos principais periódicos cardiovasculares e clínicos.

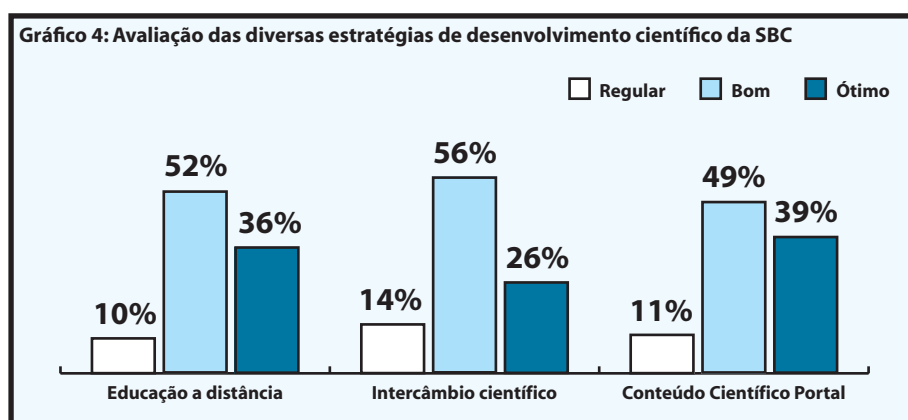


4. Várias e importantes sugestões foram obtidas nas entrevistas pessoais e norteiam ações das diretorias, destacando-se:

- maior divulgação para a população leiga;
- maior interação com organismos governamentais;
- criação de comissão exclusiva para cuidar de convênios com a AMB;
- melhorar o trabalho de assessoria de imprensa;
- maior dinamismo na defesa dos cardiologistas.

II. Desenvolvimento Científico

Como sociedade médica focada e dedicada a aspectos científicos, a SBC desenvolve inúmeros programas voltados para a educação médica continuada. Tradicionalmente consideradas como excelentes, as informações provenientes de e-mail de mais de 600 associados revelam que há espaço para melhorar, pois essas ações, por princípio, devem almejar o grau máximo a qualquer tempo ou tipo de avaliação. (Gráfico 4)



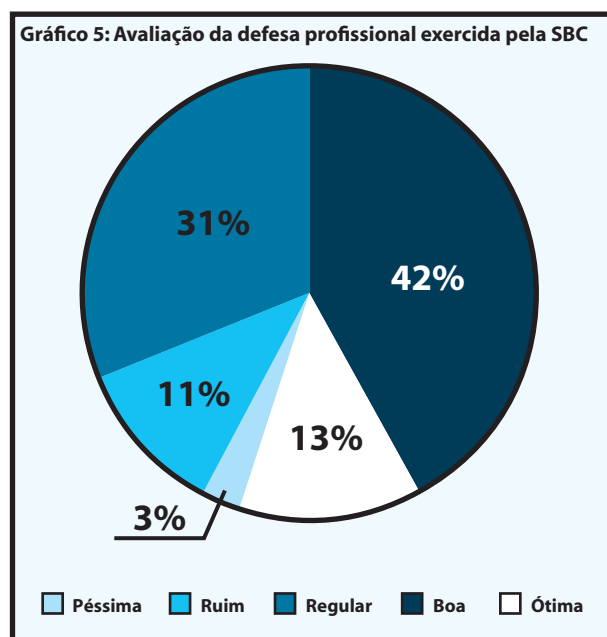
III. Defesa da Profissão e Ações para a Comunidade

O cardiologista brasileiro associado da SBC não se sente adequadamente amparado como classe profissional. A nota 3,5 representa uma das avaliações mais baixas e mostra que o associado espera uma defesa mais atuante por parte da SBC. (Gráfico 5)

Já com relação às ações da SBC na elaboração de soluções de problemas das doenças cardiovasculares e de campanhas de prevenção e tratamento, a avaliação foi boa (nota 4,0).

IV. Congressos da SBC

Já em sua 62ª edição, o congresso anual é a principal atividade científica organizada pela SBC, envolvendo toda sua estrutura administrativa e principalmente a elite da cardiologia



nacional. Representa a principal fonte de captação de recursos e exige esforços permanentes para seu aprimoramento como fonte de educação médica continuada.

A presente Pesquisa colheu importantes contribuições nas três vias de consulta. Entre os 500 profissionais entrevistados por telefone, mais de 30% freqüentaram todos os congressos nos últimos 5 anos e 85% compareceram a pelo menos dois eventos nesse período, sem pertencerem ao segmento de autores de temas livres (68% dos entrevistados não apresentaram tema livre nos últimos 3 anos). Esses profissionais consideram os congressos da SBC importantes ou muito importantes (68%, com média 3,9) para sua práti-

ca e atualização e qualificam o conteúdo desses eventos como abrangente ou muito abrangente (81%, com média 4,1). Quanto à infra-estrutura do congresso, nenhuma sugestão foi feita por 44% dos 50 profissionais entrevistados pessoalmente, mas 38% destacaram a importância de serem selecionados palestrantes por critérios eminentemente científicos e 14% esperam que sejam convidados apenas bons palestrantes, minimizando-se aspectos políticos. Além disso, 12% dos entrevistados manifestaram preocupação com a qualidade da rede hoteleira.

Por e-mail, 78% dos associados consideraram adequado o número de dias do congresso e 14% gostariam que a duração atual fosse ampliada. O formato deve ser mantido na opinião de 61% dos profissionais e revista para 39% dos respondedores. Oitenta e nove por cento não participaram como palestrantes nos últimos 2 anos e, quando perguntados se gostariam de participar nessa condição, uma parcela significativa (41%) respondeu positivamente e 23% ainda não se sentem preparados. (Gráfico 6)

É importante ressaltar que a atual comissão científica do congresso já pratica a consulta aos associados quanto ao interesse nesse tipo de participação.

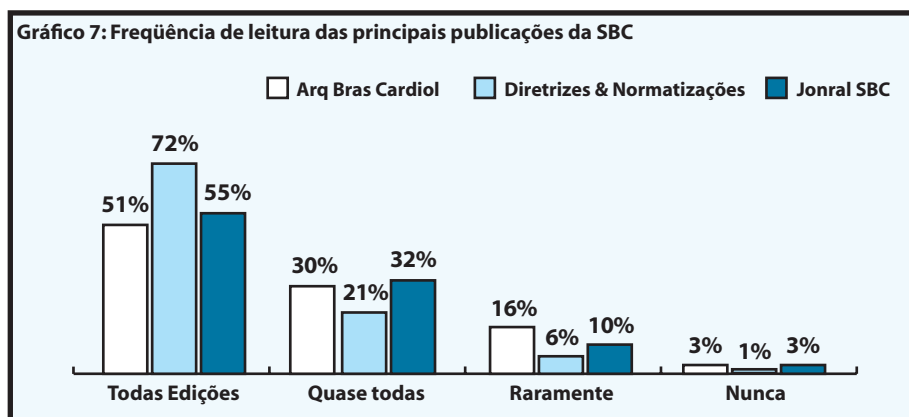
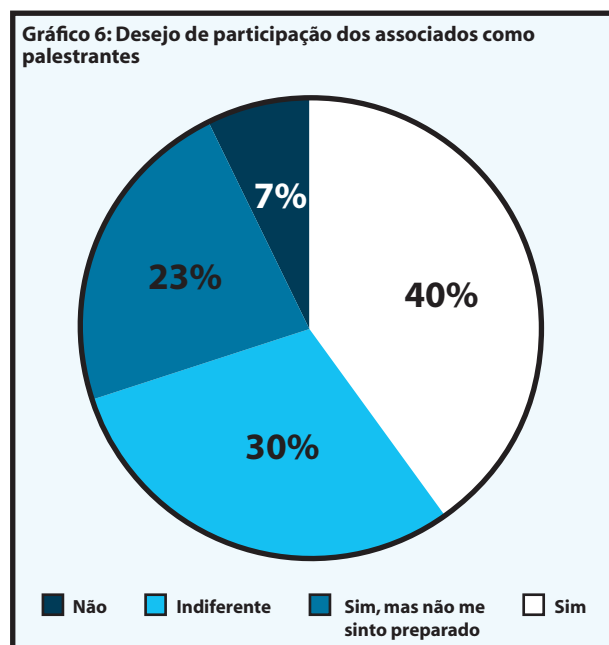
Uma sugestão sempre ouvida é quanto à realização de atividades do congresso no período noturno. Esse ponto permanece controverso, pois tanto os entrevistados pessoalmente quanto aqueles contatados por telefones concordaram em não mais que 50% com essa proposta.

Congresso da SBC VIRTUAL: o extenso e profundo conteúdo do congresso da SBC pode ser acessado poucas semanas após, tanto por associados da SBC como não associados, por preços bastante razoáveis (R\$ 50 e R\$ 100, respectivamente). Essa ferramenta, que ainda é relativamente pouco utilizada pelos

associados, recebeu avaliação nota 3,8 e diversas sugestões para melhoria do sistema de navegação e da qualidade final foram feitas e serão implementadas.

V. As Publicações SBC: Jornal SBC, Arquivos Brasileiros de Cardiologia e Diretrizes & Normatizações

O Jornal SBC, o periódico *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* e as *Diretrizes & Normatizações* editadas pela SBC representam os principais veículos de comunicação entre a sociedade e seus afiliados e personificam a prova material e a memória documentada da capacidade de produção científica da cardiologia brasileira. São importantes ferramentas para a boa prática clínica e para o aprimoramento da educação médica e são freqüentemente lidas e/ou consultadas por todos como ilustra o Gráfico 7.



Jornal da SBC: para a maioria dos profissionais contatados por telefone ou pessoalmente, não são necessárias modificações no *Jornal da SBC* (61% e 72%, respectivamente). As principais opiniões formuladas, a maioria de forma isolada, foram: maior número de artigos científicos atualizados, mais temas da prática cardiológica e do cotidiano, menor conteúdo político, regionalização das edições, criação de seção de cartas do leitor e maior número de publicações.

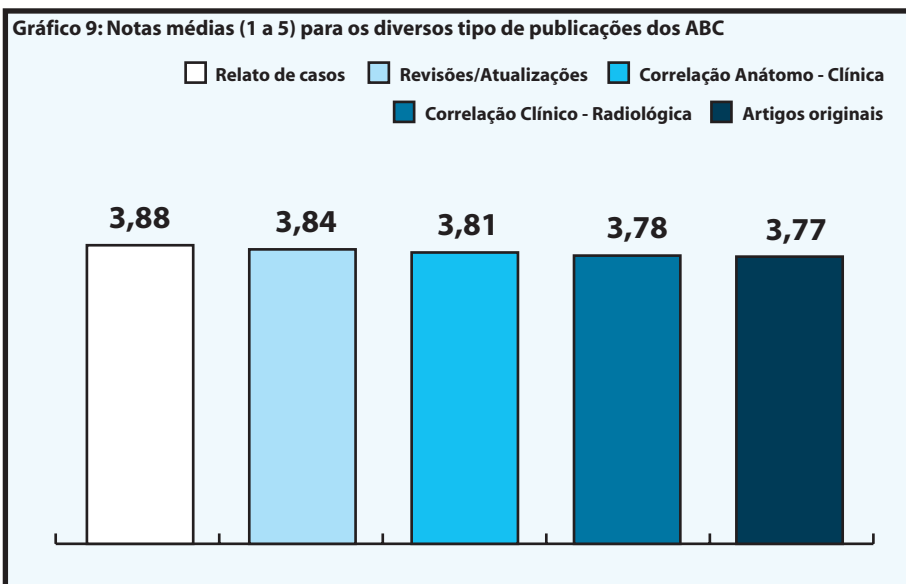
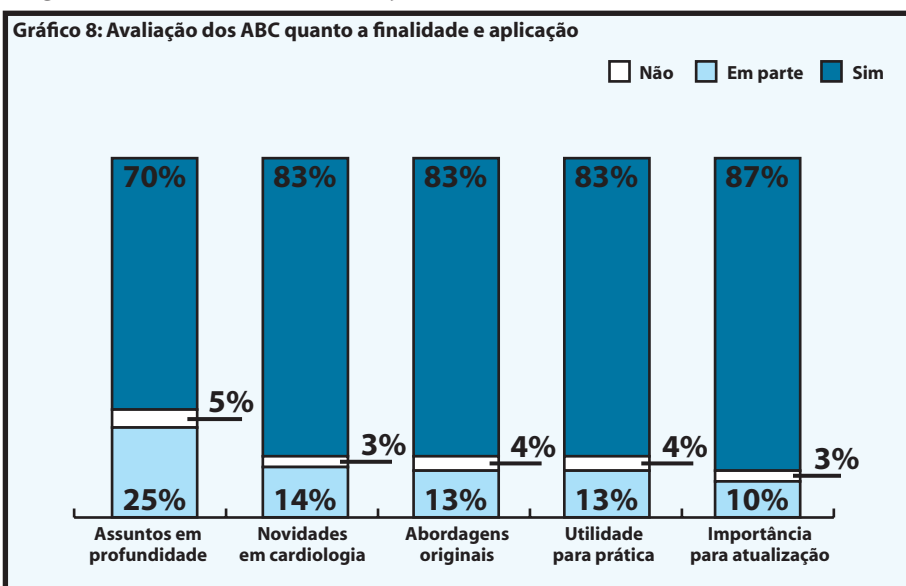
Arquivos Brasileiros de Cardiologia: por e-mail, a maioria dos associados (53%) sugere que a linha editorial da revista ABC inclua mais artigos de revisão, enquanto 14% gostariam de mais artigos originais e 33% entendem que nenhuma modifi-

cação é necessária. O Gráfico 8 exhibe a avaliação feita pelos 407 cardiologistas leitores dos Arquivos que foram entrevistados por telefone.

Por outro lado, a avaliação quanto ao nível de satisfação, ou seja, a qualidade percebida nos diversos tipos de artigos publicados nos ABC, mostra que a expectativa maior ainda não foi atingida (Gráfico 9).

As principais solicitações recebidas foram quanto à atualidade da revista, à praticidade dos artigos, ao aprofundamento das revisões e à melhoria dos artigos originais. Outras sugestões já foram colocadas em prática pela atual editoria, como o aumento do número de páginas e de artigos e a redução do tempo entre a aceitação e a publicação dos textos originais.

Diretrizes & Normatizações (D&N): a maioria dos cardiologistas (96%) respondeu por e-mail que considera as D&N importantes ou muito importantes no processo permanente de atualização e educação médica. A qualidade das D&N é considerada próximo de ótima (nota 4,3), elas são frequentemente utilizadas (91%) e consultadas tanto em suas formas impressas como nas versões eletrônicas disponíveis no portal SBC. Foi considerado pela quase totalidade (91%) que são necessárias diretrizes próprias e os entrevistados por telefone consideram importante ou muito importante a declaração obrigatória de conflitos de interesse por parte dos autores (83%), a mudança obrigatória de coordenadores em cada nova versão (71%) e a proibição de propaganda da indústria farmacêutica ou de



equipamentos (60%). Para outros (24%), a proibição da propaganda é pouco ou nada importante. A aplicabilidade das D&N pode ser melhorada com maior divulgação, com educação continuada e palestras.

VI. Departamentos Científicos da SBC

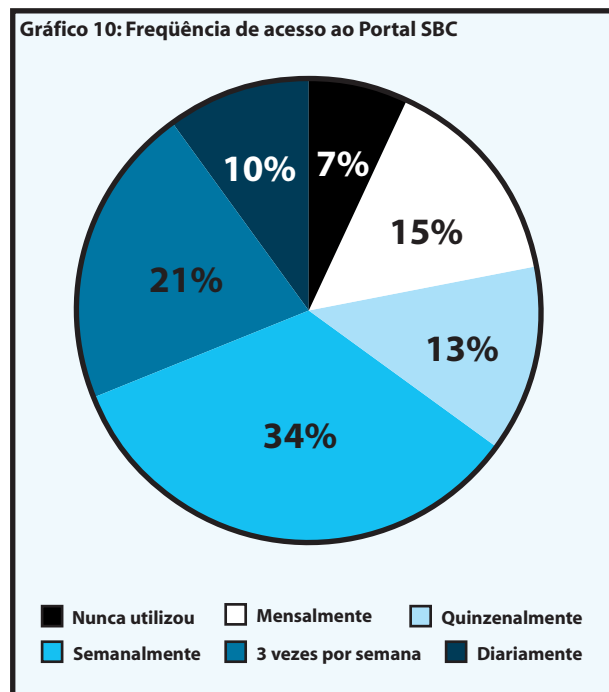
A avaliação dos departamentos científicos da SBC foi feita apenas pela pesquisa espontânea pela internet, com um total de 663 respondedores. Quanto à participação nos congressos organizados pelos departamentos, 9% responderam que participam de todos, 50% participam de quase todos, 37% raramente participam e 4% nunca participam desses eventos. A análise global dos departamentos é muito boa, com 3,9 de avaliação. A imagem individual dos departamentos torna-se mais complexa, pois o número de avaliações não é integral (Tabela 1). Além disso, esta Pesquisa não teve o foco nos membros do departamento ou entre os especialistas de cada área, representando uma percepção coletiva do cardiologista em geral sobre os desempenhos e um estímulo para o aprimoramento da SBC.

VII. Portal SBC

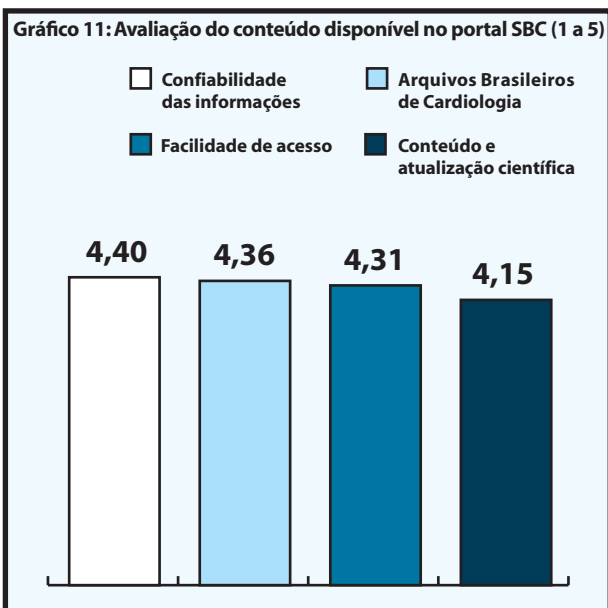
O Portal SBC configura uma das verdadeiras “jóias da coroa” da Sociedade. O crescente número de acessos diários e as premiações obtidas nos últimos anos atestam a relevância dessa ferramenta para o cardiologista e motiva a busca permanente de sua melhoria e de novos caminhos. Este segmento da Pesquisa foi realizado pessoalmente (50 entrevistas) e pelo telefone, junto a 500 cardiologistas, que utilizam com significativa regularidade o Portal. (Gráfico 10)

A conclusão é que o Portal é importante ou muito importante para a grande maioria (84%) dos entrevistados, com nota 4,2. Prevaleceu a opinião de livre acesso às informações do portal (58%), embora também tenha sido enfatizada

Departamento	% de respostas	Avaliação
Avaliação Geral	100	3,92
Aterosclerose	61	4,08
Cardiogeriatrics	50	3,94
Cardiologia clínica	72	4,05
Cardiologia da mulher	39	3,74
Cardiologia pediátrica	31	3,76
Ecocardiografia	99	2,00
Ergometria e reabilitação cardiovascular	99	3,02
Fisiologia cardiovascular respiratória & cardiologia experimental	57	3,81
Hipertensão arterial	72	4,22
Sociedade Brasileira de Arritmias e Eletrofisiologia	49	3,98
Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular	35	3,84
Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista	88	2,60



a restrição a informações relacionadas à parte científica, às pesquisas em desenvolvimento, às decisões internas da sociedade e às informações particulares dos associados. A avaliação também



foi muito positiva em diversos outros aspectos das ações do portal e importantes para a respeitabilidade da SBC como está demonstrado no Gráfico 11.

O webmail da SBC não é utilizado por 46% dos entrevistados basicamente por preferências pessoais e 68% considerariam transferir para a SBC, caso essa venha a tornar-se um provedor de acesso com banda larga, um dos projetos em estudo de viabilidade.

VIII. Selo de Aprovação da SBC

O Selo de Aprovação da SBC representa um importante instrumento de educação e orientação para o público leigo. Trabalho de longo prazo e grande alcance, o Selo precisa ser incorporado às recomendações prestadas pelos cardiologistas e disseminado junto à população. A maioria dos entrevistados conhece o Selo (84%) e o considera importante/muito importante (75%), mas apenas 60% dos médicos recomendam os produtos ou marcas certificadas. Para seu fortalecimento, foi sugerido que o leque de produtos seja ampliado e que seja feita maior divulgação.

Apesar da tradição da Sociedade e do rigor seguido no processo de certificação, uma parcela significativa dos entrevistados demonstrou a

percepção de que a concessão do Selo possa ser mais política do que técnico-científica.

IX. Clube SBC de Vantagens

O Clube SBC de Vantagens é uma iniciativa da sociedade que visa a proporcionar melhores condições comerciais nas principais áreas de consumo do cardiologista. Como todo produto baseado em parcerias comerciais, seu crescimento é gradativo e sua consistência e fortalecimento serão obtidos com o tempo, aliados a um gerenciamento dinâmico e sensível.

O Clube é conhecido por cerca de 60% dos associados e utilizado por um número ainda pequeno. Livrarias, equipamentos e materiais para a prática médica, restaurantes, empresas seguradoras e entretenimento são as principais iniciativas solicitadas pelo associado. Foi sugerida uma estratégia mais agressiva de marketing, com maior divulgação dos benefícios e a procura de mais parcerias regionais.

X. Consultório Digital

O Consultório Digital é outro importante produto desenvolvido pela SBC para facilitar o processo de informatização e documentação do cardiologista. Distribuído gratuitamente e com versões atualizadas com regularidade pelo Setor de Tecnologia em Informática, esse programa foi considerado como bom, regular ou ótimo por 84% dos entrevistados.

XI. Título de Especialista em Cardiologia

O TEC - Título de Especialista em Cardiologia - é considerado importante ou muito importante para a prática clínica por 78% dos associados entrevistados pelo telefone, com média igual a 4,1. O processo de concessão do TEC, incluindo os cursos de reciclagem e as provas, é objeto de aprimoramento pela Diretoria Científica e pela Comissão de Julgamento do TEC (CJTEC). A revalidação dos títulos de todas as especialidades

médicas passa, no momento, por extensa revisão pela Associação Médica Brasileira, o que é muito saudável, pois ainda há muita discordância entre os cardiologistas acerca desses critérios. (Gráfico 12)

XII. Perfil do Associado: Dados Profissionais e Pessoais

As informações refletem as respostas obtidas pelas três formas de pesquisa, com um total de 1213 associados da SBC. (Gráficos 13, 14 e 15) (Tabelas 2 e 3)

Em geral, associados trabalham em três lugares diferentes e possuem renda pessoal mensal média de

R\$ 11.240 sendo 86% procedentes da atividade médica. São autônomos/possuem consultório (67%) ou funcionários públicos (51%) e têm curso de especialização (39%) ou residência (34%).

Em média, os profissionais são formados há 21 anos, exercem a cardiologia há 18 anos e são associados à SBC há 15 anos. A maioria é do gênero masculino (75%), com idade entre 36 e 50 anos (46%). Moram nas regiões Sudeste (60%), Nordeste (17%) e Sul (15%).

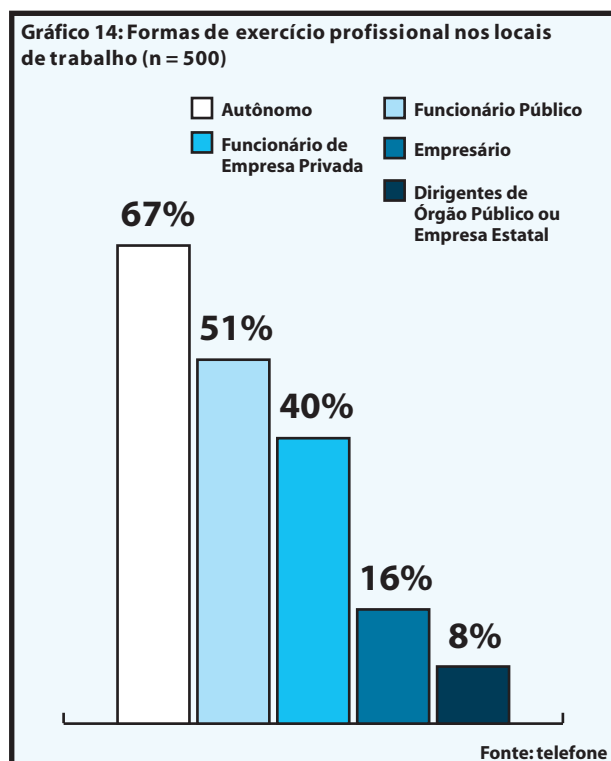
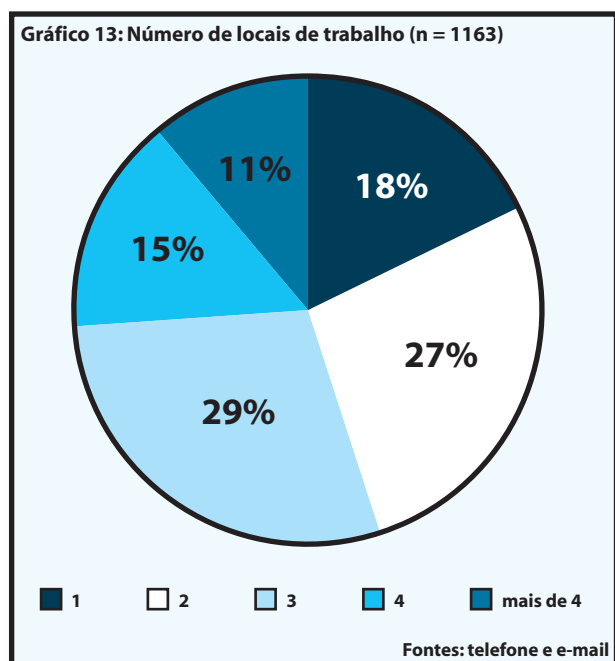
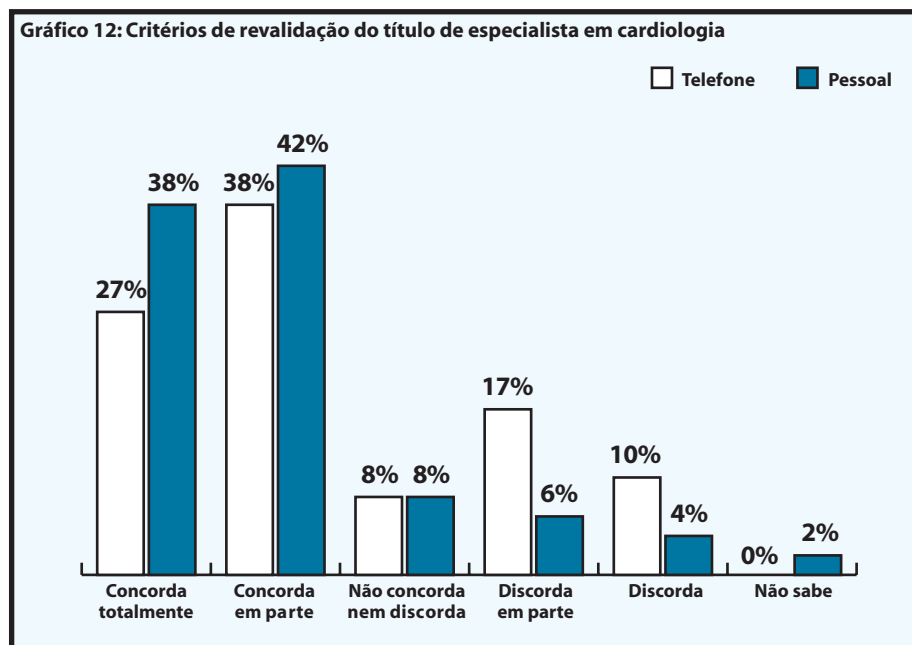
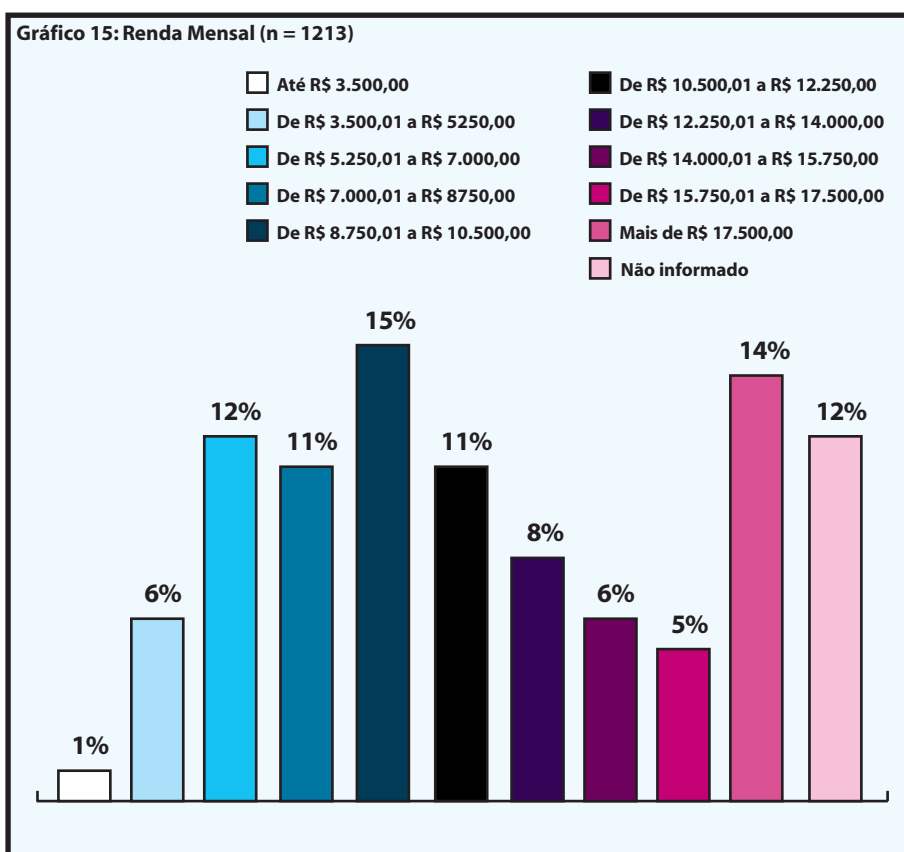


Tabela 2: Tempo de formado, tempo de exercício na cardiologia e tempo de filiação à SBC (%)			
	Tempo de Formado (n = 1213)	Tempo de Cardiologia (n = 1213)	Tempo de Filiação SBC (n = 1163)
Até 5 anos	3	13	22
6 a 10 anos	16	18	18
11 a 15 anos	15	13	15
16 a 20 anos	15	15	14
21 a 25 anos	17	15	13
Mais de 25 anos	34	26	18

Tabela 3: Gênero e Faixa Etária (n = 550), em %			
Masculino			
75			
26-30	31-35	36-40	41-45
5	11	15	14
46-50	51-55	56-65	>65
17	15	15	8



Pesquisa Associados SBC 2006-2007

Conclusões

A Sociedade Brasileira de Cardiologia é muito importante para a vida profissional dos seus associados e fundamental para o desenvolvimento da cardiologia brasileira, sendo o seu desempenho global avaliado de forma muito positiva. Sua representatividade e o papel como fonte de informação são valorizados, porém espera-se maior empenho na defesa dos interesses profissionais de seus afiliados.

Os níveis de informação, relacionamento e comunicação entre a SBC e seus associados podem ser aprimorados, tanto no que diz respeito às publicações impressas, como pela internet e pelo Portal. O Jornal SBC e os *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* são lidos pela imensa maioria, tendo sido enviadas várias sugestões para revisão de suas linhas editoriais. Um dos maiores anseios dos associados já foi alcançado com a disponibilização dos principais periódicos internacionais no Portal.

Da SBC espera-se sempre maior participação na elaboração de políticas de saúde e de campanhas de prevenção das doenças cardiovasculares.

Como principal atividade científica, o congresso da SBC é bastante freqüentado, seu formato mostra-se adequado e espera-se que seu programa seja sempre pautado pelo maior rigor técnico-científico. Por outro lado, o Congresso Virtual é pouco conhecido e utilizado.

A consulta às Diretrizes & Normatizações da SBC é bastante freqüente e considerada muito importante para a prática médica e espera-se grande atenção aos conflitos de interesses no seu processo de elaboração.

O Portal da SBC é utilizado pela quase totalidade dos entrevistados que estão muito satisfeitos e enviaram diversas sugestões de formato e conteúdo. Com relação ao Selo de Aprovação da SBC, apesar de conhecido pelo cardiologista, ainda é necessária maior divulgação e abrangência dos produtos.

Já o Clube SBC de Vantagens, apesar de conhecido, é pouco utilizado pelos associados, talvez devido ao número ainda limitado de parcerias e à divulgação. De forma semelhante, o Consultório Digital é pouco conhecido e utilizado.

Os resultados da Pesquisa Associados SBC 2006-2007 trazem importantes informações para as diretorias atual e futuras, apontam os novos rumos, assim como o aprimoramento das estratégias para que a Sociedade Brasileira de Cardiologia e seus associados atinjam a plenitude e a excelência na prática da cardiologia.

Por fim, torna-se imperioso reconhecer a forma pronta, gentil e despojada com que tantos cardiologistas colaboraram para a concretização desta Pesquisa. A Sociedade Brasileira de Cardiologia reconhece e agradece imensamente esta valiosa contribuição e pretende estar cada vez mais próxima e a serviço de seus associados.